



José Guedes

FÊNIX



José Guedes

FÊNIX

GALERÍA COMISARIADO X
MANOLO EIRIN NILO CASARES



H.O. Park



01/06/23 - 18/09/23

NILO CASARES (1963, A CORUÑA)

(ES) Descubrí la obra de José Guedes en la exposición Vinte desarranxos: panorama da arte brasileira. Marco, Museo de Arte Contemporánea de Vigo, 2005. Que recogía la realizada con anterioridad en el Museu de Arte Moderna de Sao Paulo de Brasil, 2003. Volví a saber de él en COLECCIÓN FOTOGRAFÍA MAM. (IVAM) Institut Valencia d'Art Modern, 2006. Hasta que comisarié su individual, Guedes, en ese mismo museo en 2010, y desde entonces lo sigo con mucho interés.



"Ellsworth Kelly #1", José Guedes (2023) Impresión sobre aluminio recortado, 60 x 60 cm

La raíz de la obra de Guedes se ubica en el movimiento MADÍ, de origen argentino y escasa repercusión en España, que da mucha importancia a las tensiones que se establecen en el seno de las obras, también con los lugares en que se ubican, para potenciar sus ejes geométricos y privilegiar la autorreferencialidad. Prueba de la vitalidad de este movimiento, que se data a partir de la publicación de la revista Arturo en 1944, dirigida por el uruguayo Carmelo Arden Quin en Buenos Aires, es la exposición que ahora se acoge en la galería Manolo Eirín a partir del 1 de junio del corriente.

En esta exposición vemos elevar la cita artística a las cotas exigidas por esa autorreferencialidad exigida por MADÍ y de la que podríamos encontrar precedentes anteriores a Guedes en las obras de Jack Whigen Lambda I, Lambda II y Lambda III, así como Kappa I, todas ellas de 1976 y pertenecientes a la serie The Greek Alphabet Paintings (1975-1978), en clara cita, a un Mark Rothko al que despoja de sus colores para dejarlo en estricto blanco y negro. Guiños que también encontramos en *Étant donnés: 1° la chute d'eau 2° le gaz d'éclairage...* (1946-1966) de Marcel Duchamp, que sería imposible sin *The Little Theater* de Salvador Dalí (1934). O en la estrecha relación de la carnalidad de la Escuela de Londres con el Retrato de Inocencio X (1650) de Velázquez, al que Francis Bacon nunca dejó de volver, y del que tenemos el

caso del casi coruñés Tim Behrens, protagonista del aclamado *Red Haired Man on a Chair* (1962) de Lucian Freud o del menos conocido *Portrait of Timothy Behrens* (1962) de Michael Andrews. Aunque en A Coruña siempre se utilice el ejemplo de Picasso y sus *Meninas*, de nuevo en torno a Velázquez.

A esta sucesión de citas Guedes añade un elemento completamente novedoso en un contexto geométrico, como es el recurso a la tradición que se inicia con el trampantojo y nos empalaga en los peores momentos del surrealismo. Pues toma como referentes sus obras favoritas de la abstracción geométrica de los siglos veinte y veintiuno, que nada tiene que ver con la mimesis astronómica, y sí mucho con el impulso iconoclasta que encontramos en Piet Mondrian, para someterlos a un ilusionismo óptico que entrecruza las tradiciones del arte óptico-cinético con el geométrico a secas.

Por eso resulta tan interesante esta serie que se presenta como primicia en España, porque somete la geometría al ilusionismo figurativo más extremo, mostrando que no hay territorios exentos a la ironía, como lo parecería en el caso de la abstracción geométrica, por su libérrima independencia de la representación.



(PT) Descobri a obra de José Guedes na exposição Vinte desarranjos: panorama da arte brasileira. Marco, Museo de Arte Contemporânea de Vigo, 2005. Que incluía a obra anteriormente apresentada no Museu de Arte Moderna de São Paulo, no Brasil, em 2003. Voltei a ouvir falar dele na COLECCIÓN FOTOGRAFÍA MAM (IVAM) Institut Valencia d'Art Modern, 2006, até que, em 2010, fui comissário da sua exposição individual, Guedes, no mesmo museu, e desde então tenho-o seguido com grande interesse.

As raízes da obra de Guedes estão no movimento MADÍ, de origem argentina e com pouca repercussão em Espanha, que dá grande importância às tensões estabelecidas no interior das obras, também com os lugares em que se situam, para reforçar os seus eixos geométricos e privilegiar a auto-referencialidade. Prova da vitalidade deste movimento, que remonta à publicação da revista Arturo em 1944, dirigida pelo uruguaio Carmelo Arden Quin em Buenos Aires, é a exposição que está patente na galeria Manolo Eirín a partir de 1 de Junho deste ano.

Nesta exposição vemos a citação artística elevada às alturas requeridas por essa auto-referencialidade exigida por MADÍ e da qual poderíamos encontrar precedentes anteriores a Guedes nas obras de Jack Whitten Lambda I, Lambda II e Lambda III, bem como Kappa I, todas elas de 1976 e pertencentes à série The Greek Alphabet Paintings (1975-1978), numa citação clara, a um Mark Rothko a quem ele despoja das suas cores para o deixar a preto e branco estrito. Encontramos também piscadelas de olho em Étant

donnés: 1° la chute d'eau 2° le gaz d'éclairage... (1946-1966) de Marcel Duchamp, que seria impossível sem The Little Theater de Salvador Dalí (1934). Ou na estreita relação da carnalidade da Escola de Londres com o Retrato de Inocência X (1650) de Velázquez, a que Francis Bacon nunca deixou de regressar, e da que temos o caso do quase corunhês Tim Behrens, protagonista do aclamado Red Haired Man on a Chair (1962) de Lucian Freud ou do menos conhecido Portrait of Timothy Behrens (1962) de Michael Andrews. Embora em A Corunha se recorra sempre ao exemplo de Picasso e das suas Meninas, de novo em torno de Velázquez.

Guedes acrescenta a esta sucessão de citações um elemento completamente novo em contexto geométrico, que é o recurso à tradição que começa com o trompe l'oeil e nos encobre nos piores momentos do surrealismo. Ele retira as suas obras preferidas da abstracção geométrica dos séculos 20 e 21, que nada tem a ver com a mimese astronómica e muito com o impulso iconoclasta que encontramos em Piet Mondrian, para as submeter a um ilusionismo óptico que entrelaça as tradições da arte óptico-cinética com a arte geométrica pura. É por isso que esta série, apresentada pela primeira vez em Espanha, é tão interessante, porque submete a geometria ao mais extremo ilusionismo figurativo, mostrando que nenhum território está isento de ironia, como parece ser o caso da abstracção geométrica, devido à sua livre independência da representação.



Vista de la exposición en la galería.



"Helio Oitica #1", José Guedes (2023) Impresión sobre aluminio recortado, 60 x 60 cm



"Helio Oitica #3", José Guedes (2023) Impresión sobre aluminio recortado, 60 x 60 cm



"Helio Oitica #2", José Guedes (2023) Impresión sobre aluminio recortado, 60 x 60 cm



"Helio Oitica #4", José Guedes (2023) Impresión sobre aluminio recortado, 60 x 60 cm



5. 11. 15





"Lygia Clark #1, #2 y #3", José Guedes (2023) Impresión sobre aluminio recortado, 60 x 60 cm



Max Bill #1, #2, #3 y 4", José Guedes (2023) Impresión sobre aluminio recortado, 60 x 60 cm



M. B. Jorhob



"Carmen Herrera #1 y #2", José Guedes (2023) Impresión sobre aluminio recortado, 60 x 60 cm

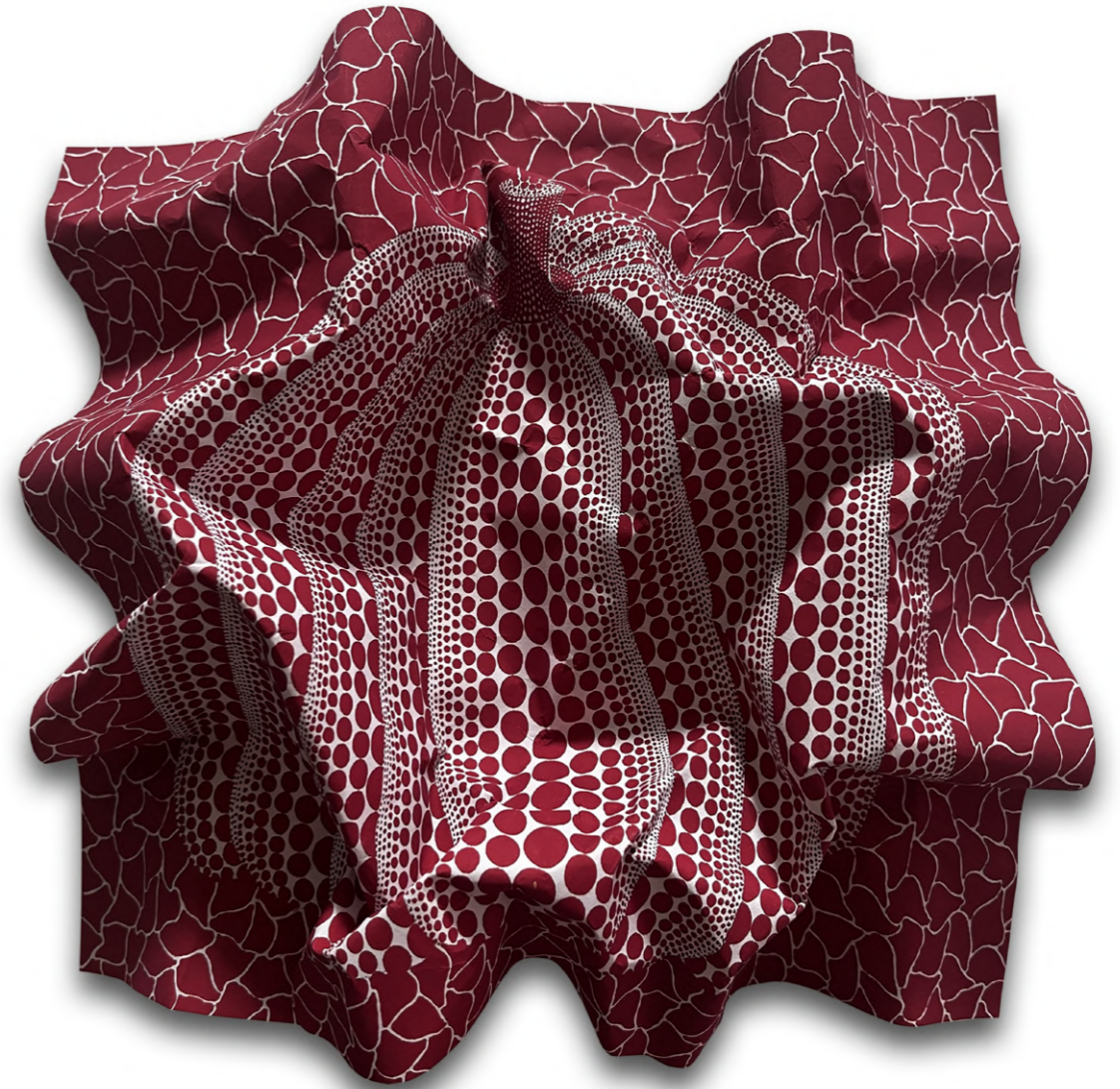
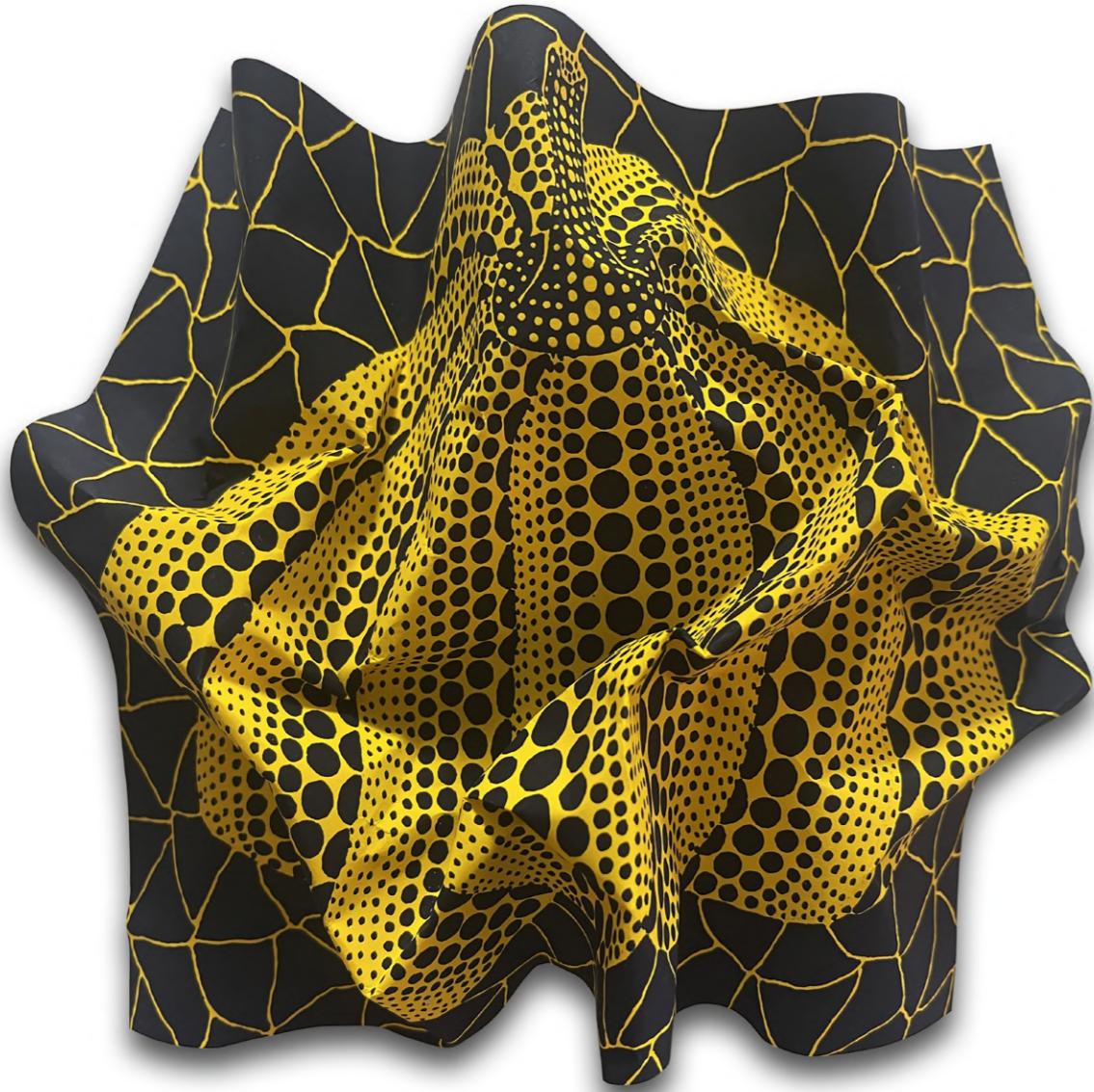


*"Capogrossi #1, #2, #3 y #4", José Guedes (2023)
Impresión sobre aluminio recortado, 25 x 25 cm*





E. K. [signature]



"Yayoi Kusama #1 y #2", José Guedes (2023) Impresión sobre aluminio recortado, 60 x 60 cm



"Sol Lewitt #1, #2 y #3", José Guedes (2023) Impresión sobre aluminio recortado, 60 x 60 cm



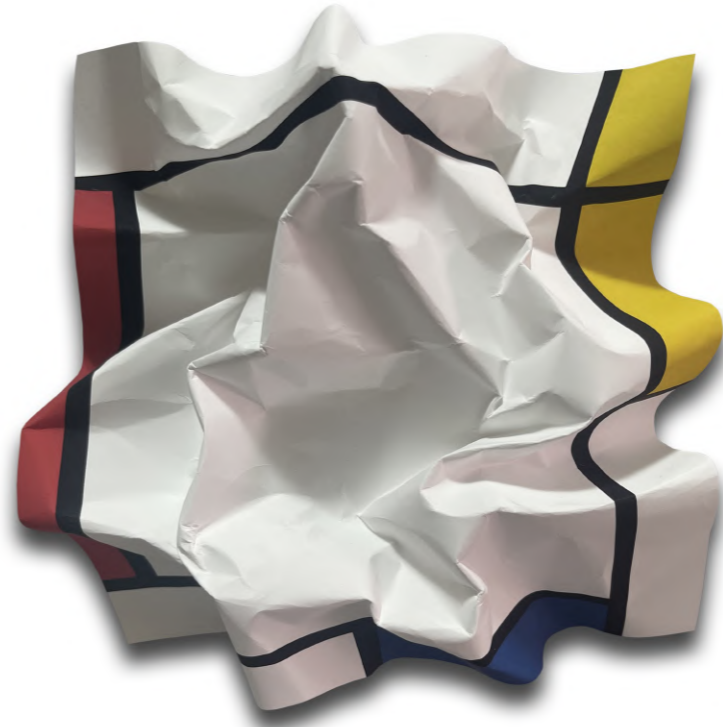
S. L. Roberts



*"Damien Hirst #1, #2 y #3", José Guedes (2023)
Impresión sobre aluminio recortado, 60 x 60 cm*



D.H. Rebel



"Sol Lewitt #1, #2 y #3", José Guedes (2023) Impresión sobre aluminio recortado, 60 x 60 cm



Obras em Coleções Públicas e Privadas (Seleção)

Museu de Arte Moderna de São Paulo

Museu de Arte de Santa Catarina

Museu de Arte Moderna da Bahia

Museu de Arte Contemporânea do Ceará

Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará

Museum of Latin American Art, Long Beach

Daros Latinamerica, Zurique

Neuhoff Gallery, Nova York

International Mobil Madi Museum, Budapest

Coleção Souza Cruz, Rio de Janeiro

Coleção Pirelli, São Paulo

Coleção Glaxo Wellcome, Rio de Janeiro

Instituto Valenciano de Arte Moderna - IVAM, Valencia

Fundação Edson Queiroz

Principais Exposições Coletivas

2023 – MiniMadiMax, Saxon Art Gallery, Budapeste

2022 – Quinto Rio, Bienal Nomade de Cuenca, Em Off Arte

Contemporaneo, Cuenca

2022 – Selecta – Bienal Nomade, Museo Antropológico y de Arte

Contemporaneo, Guayaquil

2022 – New York Latin American Art Triennial, Governos Island, Nova York

2022 – Em Defesa Propia – Bienal Nomade, Casa D’Alva, Fortaleza

2022 – Periferias (El Baile de los que Sobran) – V Salón de Gráfica, Museo

Nahin Isaías, Guayaquil

2021 – Burning Up – Bienal Nomade, Museo Castillo de Mata, Las Palmas,
Gran Canaria

2021- SP Arte, Sergio Gonçalves Galeria, São Paulo

2001 – Multifacetado, Sergio Gonçalves Galeria, São Paulo

2021 - Couleurs d’Été, Galerie Nely Mariño, Paris

2021 - Bienal Nomade, Museo Antropológico y de Arte Contemporaneo,
Guayaquil

2021 - 50 Duetos, Fundação Edson Queiroz, Espaço Cultural Unifor

2020 - Amália – Um Olhar Contemporâneo, Galeria Antonio Prates, Lisboa

2020 - Territorios Virales, Galeria Municipal de Las Artes, em Buenos Aires

2019 - Energía Mecánica. Post Imagen, Museo Nahin Isaías, Guayaquil

2019 - Simultaneidades - A Arte com a Palavra. Unifor, Fortaleza

2019 - A Obra, Casa d’Alva, Fortaleza

2019 - SP Arte - Galeria Sergio Gonçalves, São Paulo

2019 - Szuper Madi Tárlat, Saxon Art Gallery, Budapeste

2018 - Essenziel, Von Zeidler Art Gallery, Berlim

2017 - Uma Constelação para Servulo esmeraldo, Unifor, Fortaleza

2014 - Parte, Galeria Lume, São Paulo

2014 - Amarcord, Galeria Lume, São Paulo

2014 - SP Arte, Galeria Lume, São Paulo

2014 - A Volta de um Antonio em Pinhel -Galeria Maria Vieira da Silva,
Pinhel/ Portugal

2013 - Bienal UNIFOR, Centro Cultural UNIFOR, Fortaleza

2013 - Cendmetro Quadrado, Espaço Dança no Andar de Cima, Fortaleza

2013 - Suprematism 100 , VAK, Delq

2013 - Recorte Transversal, Galeria Transversal, São Paulo

2012 - SP Arte, Galeria Transversal, São Paulo

2012 - Petits Formats, Galerie Mariño, Paris

2011 - 3a Bienal do Fim do Mundo, Ushuaia

2010 - Donaciones, Instituto Valenciano de Arte Moderno, IVAM, Valencia

2009 - 7a Bienal do Mercosul, Porto Alegre

2009 - Fogo-Fátuo, Museu de Arte da Universidade do Ceará, Fortaleza

2009 - Arte Construtiva Internacional, JG Arte Visual. Fortaleza

2009 - In-Forma Geométrica, Museo Cívico de Catelnuovo – Nápoles

2008 - 20 Desarreglos - Museu de Arte del Banco de la Republica, Bogotá
2008 - Alguns Aspectos do Desenho Contemporâneo, SESC Pinheiros, São Paulo
2007 - Di-ver-cidade, Entorno do Mercado dos Pinhões, Fortaleza
2007 - Pintura Urgente, Galeria Domini, Fortaleza
2006 - 9a Bienal de Havana, Cuba
2006 - Nanoexposição – Galeria de Arte Espaço Universitário, Vitória
2006 - MACO – México Arte Contemporâneo, Nara Roesler, México
2006 - Supremadism, Museu de Arte Moderna de Moscou, Rússia
2006 - Pollock Hall, Edinburgh University, Escóssia
2006 - Fortaleza Por Seus Artistas – Centro Cultural Correios, Fortaleza
2006 - Doações 3, MAC - Dragão do Mar, Fortaleza
2006 - Paisagem Cearense, CCBN Cariri, Juazeiro do Norte
2006 - Paisagem Cearense, Faculdade Católica Rainha do Sertão, Quixadá
2006 - Desidentidad, IVAM, Valência, Espanha
2006 - Zeitlupe – Galeria Antonio Bandeira, Fortaleza
2006 - 2a Bienal Internacional Ceará de Gravura
2006 - Monochromes, Galerie Orion, Paris, França
2005 - 20 desarreglos, Museu de Arte Contemporânea de Vigo, Espanha
2005 - Nano, Galeria Arte em Dobro, Rio de Janeiro
2005 - Heterodoxia – Belém, Museu do Estado, Belém
2005 - Nanointervenção, Atelier Eliane Prolik, Curitiba
2005 - Nanoexposição, Galeria Murilo de Castro, Belo Horizonte
2004 - DNA, Galeria Arte em Dobro, Rio
2004 - Panorama da Arte Brasileira (Desarrumado 19 Desarranjos) MAMAM, Recife
2004 - One Hand Squared (Palmo Quadrado), Museum of Latin American Art, Long Beach
2004 - One Hand Squared (Palmo Quadrado), Palo Alto Art Center, Palo

Alto
2004 - One Hand Squared (Palmo Quadrado), Connecticut College, Connecticut
2004 - One Hand Squared (Palmo Quadrado), University Art Gallery, Ronherth Park, California
2004 - Heterodoxia, Casa Porto, Vitória
2004 - Heterodoxia, Fundação Joaquim Nabuco, Recife
2004 - Heterodoxia, Galeria Artco, Lima, Peru
2004 - Heterodoxia, Museu de Arte de Santa Catarina, Florianópolis
2004 - Heterodoxia, Galeria Paulo Darzé, Salvador
2004 - Paralela 2004, São Paulo
2003 - Panorama da Arte Brasileira (Desarrumado 19 Desarranjos) MAM, São Paulo
2003 - Panorama da Arte Brasileira (Desarrumado 19 Desarranjos) Paço Imperial, Rio
2002 - Petits Formats, Galerie Claude Dorval, Paris
2002 - Art Chicago 2002, Chicago
2002 - Portão 2, Galeria Nara Roesler, São Paulo
2001 - Bienal 50 Anos, Bienal de São Paulo
2001 - Rede de Tensão, Paço das Artes, São Paulo
2001 - Côte a Côte, Art Contemporain du Brésil, CAPC Musée d'Art Contemporain de Bordeaux
2001 - Art Paris 2001, Louvre, Paris
2000 - Panorama da Arte Brasileira, MAMAM, Recife
2000 - Arte Ba, Buenos Aires, Nara Roesler, Argentina
2000 - St'Art, Foire d'Art Contemporain de Strasbourg, França
2000 - Brésil 5 Regions, Mairie do 3e, Paris, França
2000 - Art Paris, Louvre, Paris
1999 - St'Art, Foire d'Art Contemporain de Strasbourg, Galerie Claude Dorval, França

1999 - Kunstmarkt 99, Dusseldorf, Galerie Claude Dorval, Alemanha
1999 - Luar do Sertão, Galeria Nara Roesler, São Paulo
1999 - Tradición e Innovation en Brasil, Centro Cultural da Espanha, San\ago, Chile
1999 - Art Paris, Louvre, Paris
1999 - Nordeste, SESC Pompéia, São Paulo
1999 - Panorama da Arte Brasileira, MAM, São Paulo
1999 - Panorama da Arte Brasileira, MAC, Niterói
1999 - Panorama da Arte Brasileira, MAC-Ceará, Fortaleza
1998 - XVI Salão Nacional de Artes Plás\cas, MAM, Rio de Janeiro
1998 - Dragões e Leões, Museu de Arte Contemporânea do Ceará, Fortaleza
1998 - Mundão, Sesc Santo Amaro, São Paulo
1997 - Art Miami, Neuhof Gallery, Miami
1997 - Arts Plastiques Contemporains du Brésil, Museu Sursock, Beirute
1997 - Brasil Reflexões - A Arte Contemporânea da Gravura, Museu Metropolitano, Curitiba
1997 - Salão Nacional Victor Meireles, Florianópolis
1997 - IV Salão MAM Bahia, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador
1997 - 25o Salão Nacional de Belo Horizonte, Centro Cultural da UFMG, Belo Horizonte
1996 - Brazilian Northeast Festival, Liberty Gallery, Nova York
1996 - Contemporary Art of Brazil 1-New York, Neuhoff Gallery, Nova York
1996 - XDVII Salão de Abril, Fortaleza
1995 - Fes\val Internacional de la Peinture, Cagnes Sur Mer, França
1996 - II Salão MAM Bahia de Artes Plásticas
1994 - Cumplicidades, Amarante, Portugal
1994 - XDV Salão de Abril, Fortaleza
1992 - BR 80- Pintura Brasil Década 80, Museu de Arte da Bahia, Salvador
1992 - Petites Constructions, Espaço Cultural da Embaixada do Brasil,

Paris
1992 - Piccoli Costruzioni, Centro de Estudos Brasileiros, Roma
1991 - BR 80- Pintura Brasil Década 80, Palácio da Abolição, Fortaleza
1991 - BR 80- Pintura Brasil Década 80, Instituto Cultural Itaú, São Paulo
1990 - Pontos Cardeais, Teatro Amazonas, Manaus
1987 - Cearenses em Montevidéo, Subtermunicipal, Montevidéo, Uruguai
1987 - XXXVII Salão de Abril, Fortaleza
1986 - IX Salão Nacional de Artes Plásticas, Região Norte, Belém
1985 - III Salão Paulista de Arte Contemporânea, São Paulo
1985 - Arte Pará 85, Belém
1985 - I Prêmio Pirelli de Pintura Jovem, São Paulo
1983 - VI Mostra Brasileira de Áudio-Visuais, Rio de Janeiro
1983 - Premio Pirelli de Pintura Jovem, São Paulo
1982 - V Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro
1982 - XXXII Salão de Abril, Fortaleza, Primeiro Prêmio
1982 - XXXV Salão de Artes Plásticas de Pernambuco, Recife
1982 - Uma Copa Com Arte, Galeria Ignez Fiuza, Fortaleza
1982 - III Unifor Plástica, Fortaleza, Primeiro prêmio
1981 - VII Salão de Artes Plásticas do Piauí, Teresina
1981 - XXXII Salão de Abril, Fortaleza
1980 - VII Salão Nacional do Ceará, Fortaleza
1981 - XXXII Salão de Abril, Fortaleza
1980 - VII Salão Nacional do Ceará, Fortaleza
1979 - II Salão Universitário de Fortaleza
1976 - Mostra IBEU de Artes Plás\cas Fortaleza
1973 - Salão dos Novos, Fortaleza

Principais Exposições Individuais

2020, Calvário, Casa D'Alva Virtual, Fortaleza
2020 – Fênix, Galeria Amparo 60, Recife
2019 - Fênix, Casa D'Alva, Fortaleza
2019 - Fênix, Galeria Sérgio Gonçalves, São Paulo
2019 - Fênix, Galeria Sérgio Gonçalves/ Artefacto, São Paulo
2018 - Entre Les Lignes, Espace Algel Orensanz, Paris
2017 - Sich Kreuzende Linien, Von Zeidler Art Gallery, Berlim
2016 - Fendas, Casa D'Alva, Fortaleza
2014 - Amarcord, Galeria Lume, São Paulo
2012 - Equações Nomes, Galeria JG Arte Visual, Fortaleza
2011 - Equações, Galeria Transversal, São Paulo
2010 - Subversões – Casa Cor Ceará
2010 - Guedes, Instituto Valenciano de Arte Moderno, IVAM, Valencia
2009 - Engrenagens/Desenhos, Galeria Vicente Leite, FA7, Fortaleza
2009 - Engrenagens/Pinturas, Centro Cultural Oboé, Fortaleza
2008 - Mediterrâneo, Museu Universitário de Arte, Uberlândia
2008 - Marienbad, JG Arte Visual, Fortaleza
2007 - Jogos Eletrônicos, Galeria Artefacto, Fortaleza
2007 - Simetriassimetria , Espaço Cultural Correios, Fortaleza
2006 - Kreisleriana, Galeria César Revorêdo, Natal
2006 - Paisagem, Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza
2006 - Reminiscência, La Bohème, Fortaleza
2006 - Sem Título, Paço das Artes, São Paulo
2006 - Kreisleriana – JG Arte Visual, Fortaleza
2004 - Sobre Pintura, Galeria Amparo 60, Recife
2004 - Entre Linhas, Centro Cultural Oboé, Fortaleza
2001 - Reconstruções, Galeria Nara Roesler, São Paulo
2000 - JG Arte Visual, Fortaleza
1999 - Moradia, Galeria Vicente do Rego Monteiro, Fundaj, Recife

1999 - Moradia, Museu de Arte de Belém
1998 - Galeria Raimundo Siebra, Pacoti, Ceará
1998 - Mineral - Vegetal, Universidade de Fortaleza
1998 - Mineral - Vegetal, Galeria Nara Roesler, São Paulo
1998 - Modulables, Galerie Claude Dorval, Paris
1996 - Mônica Filgueiras Galeria de Arte, São Paulo
1995 - Al `Kary Arte Contemporânea, Fortaleza
1993 - Idéa Galeria de Arte, Rio de Janeiro
1992 - Verde, Amarelo, Azul e Caos, Painel, Museu de Arte da UFC, Fortaleza
1992 - Galeria Rômulo Maiorana, Belém
1992 - Espaço Cultural Pallon, Recife 1991 - Galeria Ignez Fiuza, Fortaleza
1990 - Espaço Cultural Pallon, Recife
1989 - Um Tumulto Entre as Rosas, Galeria Ignez Fiuza, Fortaleza
1988 - Galeria Chroma, São Paulo
1988 - Galeria Ignez Fiuza, Fortaleza
1986 - Galeria Ignez Fiuza, Fortaleza
1985 - Duailibi Galeria, Fortaleza
1985 - Galeria Chroma, São Paulo
1984 - Galeria Chroma, São Paulo

Intervenções Urbanas

2006 - Simposium, Edimburgo
2006 - Madi, Edimburgo
2006 - Madi, Glasgow
2006 - Madi, Paris
2005 - Cortes, Fortaleza
2004 - Permitido Assalto , Fortaleza
2002 - Espectador, Fortaleza

2006 - Madi, Paris
2005 - Cortes, Fortaleza
2004 - Permitido Assalto , Fortaleza
2002 - Espectador, Fortaleza

Premiações

1996 - XDVII Salão de Abril, Fortaleza, Prêmio Pintura
1995 - XXVII Festival International de la Peinture de Cagnes-Sur-Mer, França Paleta D'Or
1994 - XDV Salão de Abril, Fortaleza, Primeiro Prêmio Pintura
1987 - XXXVII Salão de Abril, Fortaleza, Menção Especial
1985 - Arte Pará 85, Belém, Prêmio Aquisição
1985 - II Prêmio Pirelli de Pintura Jovem, São Paulo, Prêmio Aquisição
1983 - Premio Pirelli de Pintura Jovem, São Paulo, Prêmio Aquisição
1982 - III Unifor Plástica, Fortaleza, Primeiro prêmio
1982 - Uma Copa Com Arte, Galeria Ignez Fiuza, Fortaleza, Primeiro Prêmio
1982 - XXXV Salão de Artes Plásticas de Pernambuco, Recife, Prêmio Hotel Quatro Rodas
1982 - XXXII Salão de Abril, Fortaleza, Primeiro Prêmio
1981 - VII Salão de Artes Plásticas do Piauí, Teresina, Primeiro Prêmio
1981 - XXXI Salão de Abril, Fortaleza, Primeiro Prêmio
1980 - VII Salão Nacional do Ceará, Fortaleza, Prêmio Fundação Filgueiras Lima
1979 - II Salão Universitário de Fortaleza, Grande Prêmio e Primeiro Prêmio Juri Popular
1976 - Mostra IBEU de Artes Plásticas Fortaleza, Primeiro Prêmio
1973 - Salão dos Novos, Fortaleza, Prêmio Pintura

JOSÉ GUEDES (1958, FORTALEZA)

Formou-se em Direito pela Universidade de Fortaleza em 1983.
Dirigiu a Casa de Cultura Raimundo Cella de 1986 a 2000.
Dirigiu o Museu de Arte Contemporânea do Centro Dragão do Mar de 1998 a 2003.
Dirigiu a Bienal Ceará América que teve como curadores Jan Hoet e Phillipe Van Cauteren, em 2002.
Participou do seminário Diálogos Ibero-Americanos, em Valência, de 2000 a 2005.
Foi conferencista no seminário Arts in Society na Universidade de Edimburgo, na Escócia, em 2006.
Dirigiu o Museu Madi - Sobral, tendo sido um de seus fundadores.
Dirigiu o Museu de Arte Contemporânea do Centro Dragão do Mar 2007 a 2012.



GALERÍA MANOLO EIRIN



manoloeirin.com

info@manoloeirin.com

+34 699 490 321

MANOL
EIRIN

GALERIA

20-18

ACQUA



Fori
FEMIX